

IMPA/MCTI AJUDA TSE A GARANTIR SEGURANÇA SANITÁRIA NAS ELEIÇÕES



Garantir a segurança sanitária durante os dias de votação das eleições municipais de 2020, previstas para 15 e 29 de novembro, também é tarefa matemática. Os pesquisadores do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social vinculada ao MCTI, Roberto Imbuzeiro e Paulo Orenstein trabalham junto ao setor de estatística do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em um projeto que busca definir horários para as votações, tentando minimizar a propagação do novo coronavírus entre mesários e eleitores.

O projeto conta ainda com pesquisadores do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Dentre as medidas estudadas estão a possibilidade de estender o horário de votação em pelo menos uma hora e a recomendação de que as primeiras três horas de pleito, de 8h às 11h,

sejam reservadas para pessoas com mais de 60 anos, consideradas grupo de risco para a Covid-19.

Confira a notícia completa em impa.br.

DEBATE SOBRE SAÚDE INDÍGENA EM TEMPOS DE PANDEMIA REÚNE ESPECIALISTAS DOS MINISTÉRIOS DE SAÚDE DO MÉXICO, BRASIL E SIG SAÚDE INDÍGENA

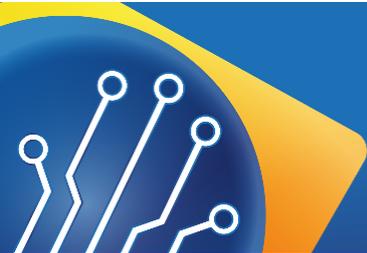
O Grupo de Interesse Especial (no inglês, SIG) COVID19 BR, da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), promoveu, em parceria com a Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms), uma sessão internacional com especialistas mexicanos, no dia 3 de agosto, para tratar de um assunto importante e que preocupa ambos os países: “A saúde dos povos indígenas em tempos de Covid-19”.

Fizeram apresentações no encontro virtual o diretor de Medicina Tradicional e desenvolvimento Intercultural do Ministério da Saúde do México, Jose Alejandro Almaguer González, e a coordenadora da Gestão da Atenção à Saúde Indígena, da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai/MS), Zaira Zambelli Taveira. [Assista à sessão na íntegra](#)

Leia a matéria completa em www.rnp.br



OUÇA AO PODCAST MCTI EM:
SOUNDCLOUD.COM/MCTIC



MINISTRO VISITA INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES QUE TRANSFORMA CONHECIMENTO EM RIQUEZAS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes visitou na manhã desta sexta-feira (14) o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) em Santa Rita do Sapucaí (MG). O ministro foi conhecer de perto laboratórios da instituição responsáveis pela transferência de tecnologia de pesquisas com protótipos que, depois de correções e ajustes, são transformados em produtos e incorporados no dia a dia de toda a população. Mas para que tudo isso seja possível é necessário o investimento, primeiro na formação de mão de obra qualificada e depois verbas para que as pesquisas e estudos gerem produtos e riquezas para o desenvolvimento do país. O

Inatel é um bom exemplo de instituição que contribui para a qualificação profissional no Brasil.

O ministro Marcos Pontes ressaltou semelhanças entre a missão do MCTI e o que ele pode observar no Intel. “É impossível um país se desenvolver sem uma educação forte, com investimentos em ciência, tecnologia e inovações. E aqui no Inatel vimos um reflexo de tudo isso que eu tento pregar e colocar, que faz parte da missão do ministério, que é produzir conhecimentos, produzir riquezas para o país por meio de produtos, serviços e empresas de tecnologia e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas”, destacou.

Leia a matéria completa em www.mcti.gov.br.

MINISTRO APRESENTA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA NUCLEAR PARA PARLAMENTARES

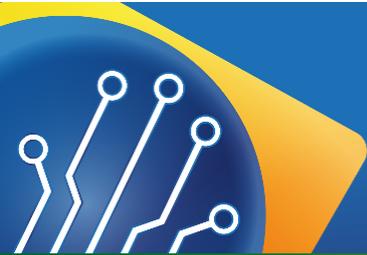
O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, apresentou a proposta de criação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), durante reunião virtual com a Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, na quarta-feira (12). O objetivo é que a ANSN assuma parte das competências da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), autarquia federal vinculada ao MCTI que desenvolve a política nacional de energia nuclear no Brasil, mas também é responsável por regular, licenciar e fiscalizar a produção e o uso da energia nuclear.



Segundo Marcos Pontes, não cabe ao Estado ter uma instituição que ao mesmo tempo estabeleça as normas, fiscalize e também desenvolva pesquisas. “Essa situação da CNEN perdura por 34 anos. É uma situação que não é adequada. A CNEN realiza pesquisas, cria normas e fiscaliza. Isso não pode. Fizemos um levantamento e vimos que o Tribunal de Contas da União (TCU) já vem pedindo essa segregação das funções desde 2009”, afirmou. O ministro acrescentou que o Brasil, inclusive, é muito cobrado por isso no exterior.

Leia a matéria completa em www.mcti.gov.br.

<p>TODAS AS TERÇAS-FEIRAS A PARTIR DAS 19H</p> <p>• AO VIVO NO YOUTUBE.COM/MCTIC</p>	<p>TODAS AS QUARTAS-FEIRAS A PARTIR DAS 19H</p> <p>• AO VIVO NO YOUTUBE.COM/MCTIC</p>	<p>TODOS OS SÁBADOS ÀS 8H30</p> <p>NA TV BRASIL</p>
---	--	--



COMISSÃO VAI PROPOR PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA E REGIÃO



Um Decreto publicado nesta sexta-feira (14), no Diário Oficial da União, instituiu uma Comissão de Desenvolvimento Integrado (CDI) para discutir e propor o planejamento para a operação comercial do Centro Espacial de Alcântara (CEA), no Maranhão. Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, esse é o início da criação do Plano de Negócios que vai viabilizar o lançamento de satélites e foguetes por Alcântara em 2021.

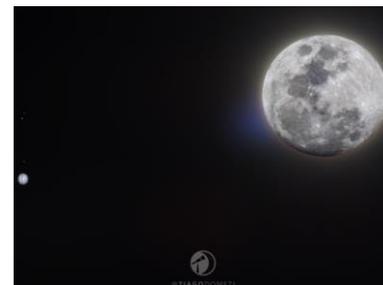
“Esse plano significa o trabalho conjunto de vários ministérios, com a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) e o Comando da Aeronáutica para o desenvolvimento de planos para o Centro e para a infraestrutura local da região. Isso vai envolver o governo federal, governos locais e comunidades da região. Agora é o momento do Plano de Negócios para que o CEA comece a ter suas primeiras operações a partir do ano que vem. Esse projeto vai ser muito importante para o país, para o Programa Espacial Brasileiro e as comunidades que vivem nos arredores do CEA”, destaca.

Leia a matéria completa em www.mcti.gov.br

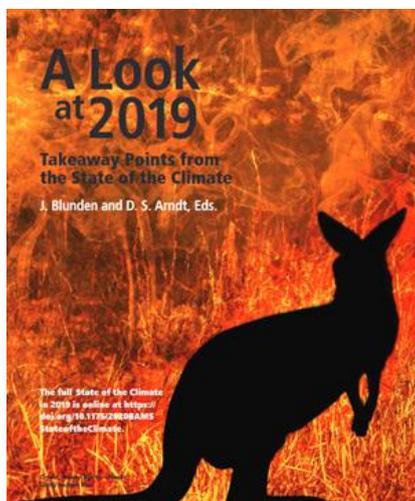
CÉU DE AGOSTO TRAZ VÊNUS, JÚPITER E SATURNO “BEM PERTINHO” DA LUA

O clima mais seco deixa o céu mais limpo no inverno, sendo uma ótima oportunidade para contemplar os astros. Além da Lua, facilmente observável a olho nu, há ainda alguns planetas que podem ser avistados por quem olhar para cima, mesmo nas cidades mais iluminadas.

Se você acordar cedo neste período e olhar para o céu, a leste, antes de o Sol nascer, poderá ver Vênus, a famosa “estrela Dalva”. Neste sábado, dia 15, é uma excelente oportunidade. O planeta mais brilhante visível a olho nu estará em conjunção com a Lua – isso quer dizer que ele está aparentemente bem pertinho do nosso satélite. Esta distância é aparente, porque, na verdade, a Lua está, em média, a 384 mil quilômetros da Terra, enquanto Vênus está distante, em média, 120 milhões de quilômetros. Todas as previsões de configurações de planetas com a Lua e outros fenômenos estão disponíveis no [site do Observatório Nacional \(www.on.br\)](http://www.on.br), unidade de pesquisa do MCTI



PESQUISADORES DO CEMADEN/MCTI CONTRIBUEM NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE O CLIMA GLOBAL DE 2019

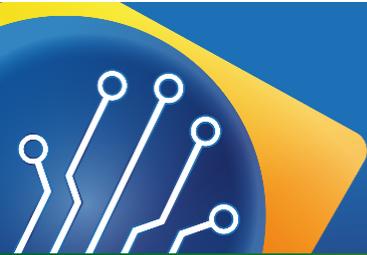


A publicação internacional “*State of the Climate*”, resumo anual oficial sobre o Clima Global no ano de 2019, e suplemento ao Boletim da Sociedade Meteorológica Americana (EUA) – elaborado com base nas informações de cientistas de todo o mundo – teve a contribuição de três pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), unidade de pesquisa MCTI.

No capítulo “Climas Regionais”, na parte sobre a região central da América do Sul e sobre queimadas e clima no sul da Amazônia, contribuíram com informações, indicadores e eventos climáticos os pesquisadores do Cemaden: climatologista José Marengo (coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento), Ana Paula Cunha e Elisângela Broedel, da área de pesquisa sobre secas no semiárido brasileiro e queimadas.

A publicação “*State of the Climate*” em 2019 na íntegra está disponibilizada no link:

<https://www.ametsoc.org/index.cfm/ams/publications/bulletin-of-the-american-meteorological-society-bams/state-of-the-climate/>



AGENDA

18 A 20 DE AGOSTO - 11º WORKSHOP EM ENGENHARIA E TECNOLOGIA ESPACIAIS (WETE)



O 11º Workshop em Engenharia e Tecnologia Espaciais será realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do MCTI, entre os dias 18 e 20 de agosto de 2020, virtualmente, de 9 horas às 17h15. Além das apresentações técnicas serão realizadas cinco palestras. O workshop é o momento oportuno de reunir cientistas, pesquisadores, estudantes e entusiastas da área espacial, além de ser um momento enriquecedor para a troca de experiências. As inscrições podem ser feitas em <http://www.inpe.br/wete/2020/inscricoes.php>

O evento será realizado pelo [canal do YouTube do INPE](#)

20 DE AGOSTO, 10H30 - INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O WEBINAR SOBRE INOVAÇÃO ABERTA EM ÁGUA E SANEAMENTO

Na próxima quinta-feira, 20 de agosto, instituições de peso no setor de água vão debater sobre como a inovação aberta pode contribuir para superar os desafios do setor. O evento tem início às 10h30min e está sendo promovido por meio de uma parceria inédita entre a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Parque Tecnológico Itaipu - PTI Brasil, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), [Finep](#) (Financiadora de Inovação e Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



A palestra de abertura será do engenheiro Bruno Rondani, CEO da 100 OpenStartups e um dos maiores especialistas em inovação aberta do país. Após as palestras, haverá uma mesa redonda sobre o tema do webinar com a participação de importantes lideranças de instituições ligadas aos setores de inovação, água e saneamento no Brasil. O webinar é gratuito. Inscrições abertas pelo link <https://bityli.com/inovacao-em-saneamento>

20 DE AGOSTO, ÀS 15H - DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA NO BRASIL OITOCENTISTA



As revistas científico-literárias foram importantes canais de divulgação de conhecimento no Século XIX. Os periódicos foram essenciais para reunir artigos com o tema de ciências, abrangendo saberes diversos e obras literárias, difundindo a cultura científica com o público. Para contar mais sobre essa história, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa do MCTI, realiza no dia 20 de agosto, às 15h, a live de lançamento do livro “*A Revista Brasileira e a Divulgação da Ciência no Brasil Oitocentista*”.

Com mediação de Moema Vergara, autora do livro e pesquisadora do MAST, a publicação será tema do encontro, que conta também com a participação de Kaori Kodama, pesquisadora Fiocruz, e Douglas Falcão, tecnologista da Coordenação de Educação em Ciências do MAST. Acompanhe pelo [canal do MAST no Youtube](#)